

Mestrado Próprio

Cancro Cutâneo





Mestrado Próprio

Câncer Cutâneo

- » Modalidade: Online
- » Duração: 1 ano
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: Ao seu próprio ritmo
- » Exames: Online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-cancer-cutaneo

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 36

07

Certificação

pág. 44

01

Apresentação

A detecção e o tratamento precoces do Cancro Cutâneo podem melhorar significativamente as taxas de sobrevivência. Por este motivo, os esforços de investigação clínica têm-se concentrado nestes domínios. Desta forma, a evidência científica leva os médicos a atualizarem os seus conhecimentos sobre os diferentes tipos de Cancro Cutâneo, a sua abordagem com terapias guiadas e imunológicas para o tratamento do melanoma avançado, entre outros tipos existentes. Consequentemente, a TECH desenvolveu esta capacitação 100% online que permitirá aos especialistas uma atualização no diagnóstico e avaliação do cancro da pele, bem como nas diferentes técnicas e opções de tratamento desta patologia. Tudo isto será feito através de materiais didáticos inovadores, acessíveis em qualquer altura e lugar, sem restrições de horário.





“

Com este Mestrado Próprio, irá atualizar os seus conhecimentos sobre as mais recentes técnicas de diagnóstico e tratamento dos diferentes tipos de cancro da pele”

Nos últimos anos, o cancro da pele tem registado um aumento preocupante da sua incidência. Esta situação deve-se à exposição prolongada à radiação ultravioleta do sol e a fatores ambientais e genéticos. Neste sentido, a deteção precoce do cancro da pele é crucial para o sucesso do tratamento e para melhorar as taxas de sobrevivência dos doentes. Por este motivo, é fundamental que o especialista esteja constantemente atualizado nesta doença, de forma a introduzir os mais notáveis avanços na sua terapêutica e sob o máximo rigor científico.

Por esta razão, a TECH criou esta qualificação que proporcionará uma atualização de alto nível ao profissional de saúde nos últimos avanços de diagnóstico e técnicas de tratamento utilizadas no cancro da pele. Durante um período de atualização de 12 meses, o formando aprenderá sobre os diferentes tipos de cirurgia utilizados para tratar esta doença, como a curetagem e a eletrocoagulação.

Os alunos ficarão também a conhecer as diferentes técnicas de avaliação e deteção do cancro, como a biopsia do gânglio sentinela e a terapia fotodinâmica. Além disso, os conteúdos multimédia de qualidade fornecerão uma visão aprofundada dos tratamentos tópicos utilizados para o Cancro Cutâneo, como o 5-fluorouracil e o imiquimod.

Consequentemente, este Mestrado Próprio oferece ao profissional a oportunidade de aceder a uma capacitação de qualidade e flexível, que lhe permite conciliar com as suas atividades diárias, não tendo de frequentar centros presenciais, nem ter aulas com horários restritos. Além disso, esta modalidade, combinada com o método *Relearning*, permitirá ao especialista rever os conceitos mais importantes de forma mais eficaz e sem necessitar de longas horas de estudo.

Este **Mestrado Próprio em Cancro Cutâneo** conta com o conteúdo educativa mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Dermatologia, Oncologia e Cirurgia Plástica e Reconstructiva
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- O seu foco especial em metodologias inovadoras
- As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Aprofundará as bases moleculares do melanoma, abrangendo as modificações genéticas e as vias de sinalização envolvidas na sua progressão"

“

Incorporará na sua prática médica as mais recentes técnicas cirúrgicas e terapias fotodinâmicas para a abordagem do carcinoma basocelular”

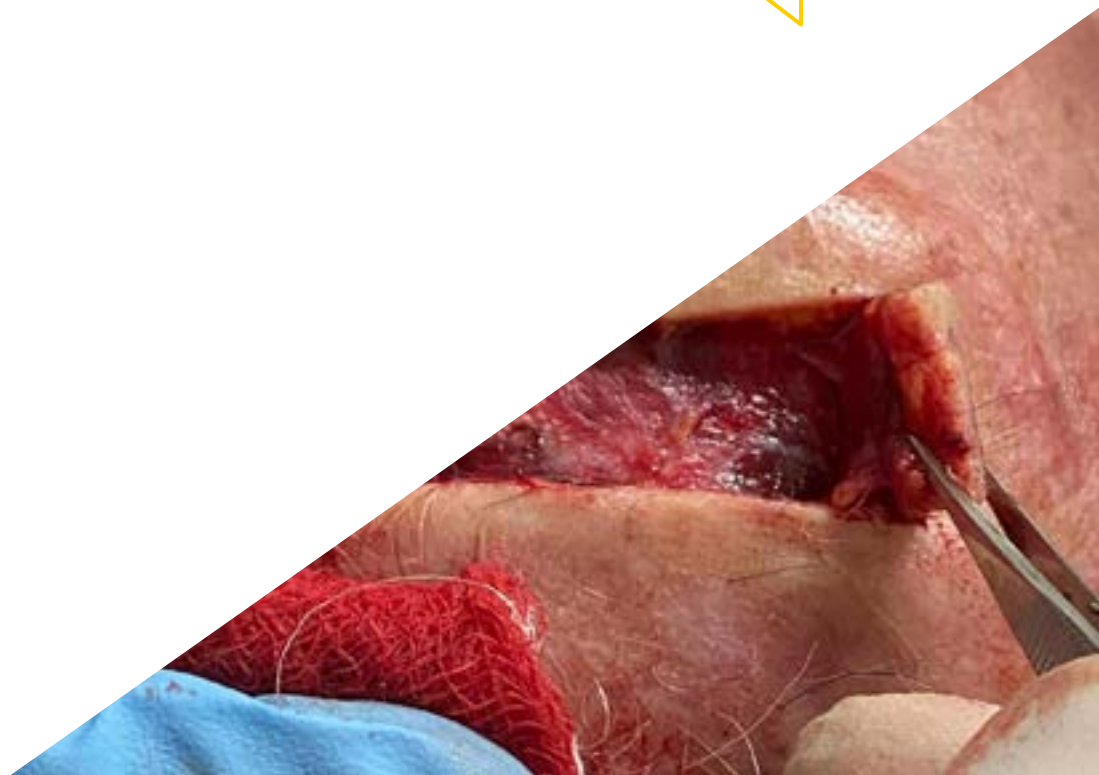
O corpo docente do Mestrado Próprio inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção deste Mestrado Próprio foca-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgirem. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Adquirirá competências adicionais na avaliação de lesões de carcinoma de células de Merkel com base nas mais recentes evidências científicas.

Com esta qualificação, obterá uma compreensão aprofundada dos mecanismos do carcinoma epidermoide e das técnicas terapêuticas emergentes.



02

Objetivos

O objetivo desta qualificação é proporcionar ao médico uma atualização dos seus conhecimentos e competências, a fim de melhorar a deteção precoce, o diagnóstico exato e proporcionar um tratamento adequado aos doentes que sofrem de Cancro Cutâneo. Desta forma, o profissional de saúde será capaz de identificar os diferentes tipos de cancro da pele, avaliar a sua extensão e gravidade, bem como determinar a abordagem terapêutica mais adequada para cada caso.





“

Com a TECH, ficará a saber mais sobre as neoplasias menos comuns, a sua avaliação e as diferentes lesões epidérmicas que podem causar”



Objetivos gerais

- ♦ Identificar e classificar os diferentes tipos de cancro cutâneo, incluindo o melanoma, o carcinoma basocelular, o carcinoma espinocelular e outros subtipos menos comuns
- ♦ Compreender os fatores de risco associados ao desenvolvimento do cancro cutâneo e a sua importância na prevenção e deteção precoce
- ♦ Efetuar uma avaliação clínica exaustiva dos doentes com cancro da pele, incluindo a história clínica, o exame físico e a interpretação de exames complementares
- ♦ Aplicar técnicas de diagnóstico adequadas para confirmar ou excluir a presença de cancro da pele, como a dermatoscopia, a biopsia e a citologia
- ♦ Desenvolver competências na gestão terapêutica dos diferentes tipos de cancro cutâneo, incluindo cirurgia, radioterapia, terapia fotodinâmica e utilização de terapias sistémicas
- ♦ Avaliar e gerir as complicações e os efeitos secundários associados aos tratamentos do Cancro Cutâneo, tais como infeções, cicatrizes e perturbações da pigmentação
- ♦ Prestar aconselhamento genético aos doentes e às suas famílias em casos de cancro cutâneo hereditário ou de genodermatoses predisponentes
- ♦ Promover a prevenção do cancro cutâneo através da educação e sensibilização para os métodos de proteção solar e para a deteção precoce de lesões suspeitas
- ♦ Participar em equipas multidisciplinares de cuidados oncológicos, colaborando com oncologistas, dermatologistas, cirurgiões e outros profissionais de saúde na gestão global dos doentes
- ♦ Atualizar constantemente os conhecimentos sobre os últimos avanços e investigação no domínio do cancro cutâneo, a fim de prestar cuidados baseados na evidência científica





Objetivos específicos

Módulo 1. Cancro cutâneo

- ♦ Identificar e descrever os diferentes tipos de cancro cutâneo, incluindo o melanoma, o carcinoma basocelular, o carcinoma epidermoide e outros subtipos menos comuns
- ♦ Aprofundar os fatores de risco associados ao desenvolvimento do cancro cutâneo e a sua relação com a exposição solar, os antecedentes familiares e as condições genéticas
- ♦ Atualizar-se sobre as características clínicas e dermatoscópicas das lesões cutâneas suspeitas de cancro e diferenciá-las das lesões benignas
- ♦ Conhecer os novos desenvolvimentos nos métodos de deteção precoce do cancro cutâneo, incluindo o autoexame da pele e a utilização da dermatoscopia

Módulo 2. Melanoma

- ♦ Identificar os fatores de risco associados ao desenvolvimento do Melanoma, tais como exposição solar intensa, antecedentes familiares e presença de nevos atípicos
- ♦ Atualizar os diferentes subtipos histológicos do Melanoma e compreender a sua importância no prognóstico e na gestão terapêutica
- ♦ Atualizar os critérios de classificação e estadiamento do Melanoma, utilizando sistemas como o sistema TNM e o Índice de Breslow
- ♦ Investigar os últimos desenvolvimentos relativos ao papel da biopsia excisional e da biopsia do gânglio sentinela no diagnóstico e estadiamento do Melanoma

Módulo 3. Carcinoma basocelular

- ♦ Identificar as características clínicas e dermatoscópicas do carcinoma basocelular e diferenciá-lo de outras lesões cutâneas benignas com base nas mais recentes evidências científicas
- ♦ Estar atualizado sobre os fatores de risco associados ao desenvolvimento do carcinoma basocelular, tais como exposição solar crônica, antecedentes familiares e condições genéticas
- ♦ Implementar na prática clínica os novos desenvolvimentos relativos aos diferentes subtipos histológicos do Carcinoma Basocelular e a sua relevância para o prognóstico e gestão terapêutica
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre as opções de tratamento disponíveis para o carcinoma basocelular, incluindo cirurgia, terapia fotodinâmica, radioterapia e inibidores da via Hedgehog, e compreender as suas indicações e contraindicações

Módulo 4. Carcinoma de células de Merkel

- ♦ Atualizar-se sobre as características clínicas do carcinoma de Merkel e distingui-lo de outras lesões cutâneas
- ♦ Atualizar-se sobre os fatores de risco associados ao desenvolvimento do carcinoma de Merkel, como a idade avançada, a imunossupressão e a exposição à radiação
- ♦ Investigar os mais recentes achados histopatológicos e imunohistoquímicos utilizados no diagnóstico do carcinoma de Merkel
- ♦ Aperfeiçoar as opções de tratamento disponíveis para o carcinoma de Merkel, incluindo cirurgia, radioterapia, imunoterapia e quimioterapia, e compreender as suas indicações e as contraindicações

Módulo 5. Carcinoma epidermoide

- ♦ Identificar as características clínicas e dermatoscópicas do carcinoma epidermoide e diferenciá-lo de outras lesões cutâneas
- ♦ Compreender os fatores de risco associados ao desenvolvimento do carcinoma epidermoide, como a exposição solar crônica, o tabagismo e a infecção pelo papilomavírus humano (HPV)
- ♦ Estar atualizado com os mais recentes achados histopatológicos do carcinoma epidermoide e a sua relação com o prognóstico e a conduta terapêutica
- ♦ Aperfeiçoar as técnicas de diagnóstico e de estadiamento do carcinoma epidermoide, tais como a biópsia, a imunohistoquímica e a utilização de sistemas de classificação, como o sistema TNM

Módulo 6. Outras neoplasias cutâneas

- ♦ Atualizar-se sobre as características clínicas e dermatoscópicas dos sarcomas cutâneos e outras neoplasias cutâneas pré-malignas ou malignas para diferenciá-las de outras lesões cutâneas benignas
- ♦ Atualizar-se sobre os fatores de risco associados ao desenvolvimento de sarcomas cutâneos, tais como radiação prévia, exposição a produtos químicos e certas predisposições genéticas
- ♦ Aprofundar as últimas novidades sobre os diferentes tipos de cancro do pénis e do canal anal, incluindo as suas características clínicas, fatores de risco e opções de tratamento
- ♦ Atualizar a identificação e avaliação clínica das lesões de leucoplasia oral e compreender a sua relação com o desenvolvimento do cancro oral

Módulo 7. Tratamentos do cancro cutâneo

- ♦ Aprofundar os novos desenvolvimentos nas opções de tratamento cirúrgico do cancro cutâneo, incluindo a excisão local ampla, a cirurgia de Mohs e a reconstrução da pele
- ♦ Atualizar os princípios da radioterapia no tratamento do cancro cutâneo, incluindo as técnicas de radioterapia externa e braquiterapia
- ♦ Aprender a utilização de terapias tópicas e fotodinâmicas no tratamento de lesões cutâneas pré-cancerígenas e carcinomas in situ.
- ♦ Aprofundar as terapêuticas sistêmicas utilizadas no tratamento do Melanoma avançado e de outros subtipos de cancro cutâneo metastático

Módulo 8. Linfomas cutâneos

- ♦ Distinguir os diferentes subtipos de linfomas cutâneos, como o linfoma de células T e o linfoma de células B, avaliando as características clínicas, histopatológicas e moleculares
- ♦ Atualizar-se sobre os mecanismos patogénicos envolvidos no desenvolvimento de linfomas cutâneos, incluindo a infiltração de células linfóides malignas na pele e a disseminação sistémica
- ♦ Estar atualizado sobre as técnicas de diagnóstico dos linfomas cutâneos, tais como a biópsia cutânea, a imunohistoquímica, a análise por citometria de fluxo e a biologia molecular
- ♦ Implementar na sua prática os últimos desenvolvimentos relacionados com as opções de tratamento disponíveis para os linfomas cutâneos, incluindo a terapia tópica, a radioterapia, a quimioterapia e a terapia dirigida, e compreender as suas indicações e limitações

Módulo 9. Genodermatoses que predisõem ao cancro cutâneo

- ♦ Aprofundar as novidades das genodermatoses que apresentam uma maior predisposição para o desenvolvimento do cancro cutâneo, como a síndrome do xeroderma pigmentoso, a síndrome de Li-Fraumeni e a síndrome do nevo displásico
- ♦ Compreender os mecanismos genéticos subjacentes às genodermatoses que predisõem ao cancro cutâneo, incluindo mutações em genes-chave relacionados com a reparação do ADN e a supressão de tumores
- ♦ Atualizar-se com as manifestações clínicas características da genodermatose que predisõe ao cancro cutâneo, como a presença de múltiplas lesões cutâneas, maior sensibilidade à radiação solar e maior risco de desenvolver diferentes tipos de tumores
- ♦ Atualizar-se sobre as estratégias de prevenção e deteção precoce do cancro cutâneo em doentes com genodermatose, incluindo a utilização de protetores solares, a vigilância dermatológica regular e a realização de testes genéticos e moleculares

Módulo 10. Patologia dermatológica no doente oncológico

- ♦ Identificar os novos desenvolvimentos nas manifestações dermatológicas mais comuns em doentes com cancro, como a dermatite induzida pela quimioterapia, as lesões cutâneas associadas à radioterapia e as reações adversas às terapias dirigidas
- ♦ Avaliar e diagnosticar corretamente as complicações dermatológicas em doentes oncológicos, tais como infeções cutâneas secundárias, reações cutâneas a medicamentos e úlceras de pressão
- ♦ Compreender os mecanismos fisiopatológicos subjacentes às manifestações dermatológicas em doentes com cancro, incluindo a disfunção do sistema imunitário, a toxicidade dos tratamentos e os efeitos secundários da própria doença
- ♦ Desenvolver competências em matéria de gestão e tratamento de afeções dermatológicas em doentes oncológicos, incluindo a utilização de medicamentos tópicos, a aplicação de pensos locais, a prevenção e gestão de infeções e a gestão da dor cutânea

03

Competências

Através desta qualificação, o médico adquirirá as aptidões e competências necessárias no domínio do Cancro Cutâneo. Desta forma, o profissional irá aperfeiçoar competências para identificar a fisiologia, etiologia e epidemiologia do cancro da pele, para o diagnosticar, avaliar e interpretar os diferentes testes de diagnóstico. Tudo isto, através de um conteúdo didático de primeira linha, que inclui estudos de casos clínicos que proporcionarão uma abordagem teórico-prática essencial neste processo de atualização.





“

Aprenderá sobre o linfoma cutâneo primário de células T e como selecionar com segurança e eficácia o tratamento para estes casos clínicos”



Competências gerais

- ♦ Conhecimento profundo da fisiologia, etiologia e epidemiologia do cancro da pele
- ♦ Capacidade para diagnosticar e avaliar casos de cancro da pele
- ♦ Efetuar um diagnóstico diferencial completo da patologia
- ♦ Saber interpretar os diferentes testes de diagnóstico
- ♦ Desenvolver uma estratégia correta no diagnóstico diferencial das patologias
- ♦ Saber diferenciar uma lesão com características clínicas agressivas de uma lesão não agressiva
- ♦ Compreensão das diferentes técnicas e opções de tratamento do cancro da pele
- ♦ Conhecimento das investigações e dos avanços mais recentes no domínio do cancro da pele
- ♦ Compreensão das implicações psicológicas e sociais do cancro da pele para os doentes
- ♦ Capacidade de trabalhar em equipa com outros profissionais de saúde





Competências específicas

- ♦ Desenvolver competências de comunicação eficazes com os doentes e as suas famílias, fornecendo informações claras e apoio emocional ao longo do processo de tratamento
- ♦ Promover a qualidade de vida dos doentes com cancro da pele através de uma gestão adequada da dor, de cuidados paliativos e de cuidados globais
- ♦ Participar em programas de educação e sensibilização da comunidade destinados a aumentar a consciencialização para o Cancro Cutâneo e a promover práticas saudáveis
- ♦ Aplicar princípios éticos e legais na prática clínica relacionada com o Cancro Cutâneo, respeitando a confidencialidade e o consentimento informado dos doentes
- ♦ Utilizar as ferramentas tecnológicas e os recursos informáticos para o registo e a gestão da informação clínica dos pacientes com Cancro Cutâneo
- ♦ Participar em projetos de investigação clínica e epidemiológica relacionados com o Cancro Cutâneo, contribuindo para o avanço do conhecimento nesta área
- ♦ Reconhecer a importância da saúde mental nos doentes com Cancro Cutâneo e desenvolver competências de apoio psicológico e emocional
- ♦ Avaliar e aplicar estratégias de prevenção secundária do Cancro Cutâneo em doentes com lesões pré-cancerígenas, como a queratose actínica e as displasias nevocelulares
- ♦ Sensibilizar para os aspetos socioeconómicos e culturais que podem influenciar o acesso aos cuidados e a adesão ao tratamento em doentes com Cancro Cutâneo
- ♦ Promover a investigação e o desenvolvimento de novas terapêuticas e estratégias preventivas no domínio do Cancro Cutâneo, contribuindo para o avanço da Medicina e para a melhoria da saúde da população

04

Direção do curso

Com o objetivo de manter a excelência acadêmica que caracteriza as capacitações da TECH, este Mestrado Próprio conta com uma equipa de docentes constituída por especialistas de renome na área da Radioncologia. Estes profissionais, que atualmente exercem a sua atividade em hospitais de referência, possuem competências alargadas no diagnóstico e tratamento de vários tipos de cancro, bem como no respetivo tratamento e cuidados. Desta forma, os conhecimentos que o médico especialista atualizará estarão em sintonia com os últimos avanços desta disciplina.





“

Terá à sua disposição um corpo docente de grande prestígio que lhe permitirá tratar de forma abrangente os doentes oncológicos com diversas patologias dermatológicas, tanto graves como ligeiras”

Direção



Dra. Stephanyie Payano Hernández

- Radioncologista, Hospital Universitario Rey Juan Carlos
- Radioncologista, Hospital Universitario Madrid Sanchinarro
- Especialista de Área do Serviço de Radioncologia, Genesis Care
- Especialista da Área do Serviço de Radioncologia, Hospital Universitario Rey Juan Carlos de Móstoles
- Professora e Tutora Honorária do Departamento de Medicina, Área de Oncologia, Universidade Rey Juan Carlos
- Professora do Mestrado Próprio em Malformação Arteriovenosa, TECH Universidade Tecnológica
- Licenciatura em Medicina, Universidade Iberoamericana
- Membro de SEOR, ESTRO, ILROG, ICAPEM



Doutora Pilar Samper

- ♦ Chefe do Serviço de Radioncologia, Hospital Universitário Rey Juan Carlos
- ♦ Médica na Área de Radioncologia, Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Especialista de Área, Hospital Central de la Defensa Gómez Ulla
- ♦ Professora da Fundação Universitária San Pablo CEU do Ciclo: Técnica Superior em Radioterapia
- ♦ Professora Associada em Ciências da Saúde, Departamento de Especialidades Médicas. Área: Radiologia e Medicina Física na Universidade de Alcalá de Henares.
- ♦ Professora e Tutora Honorária do Departamento de Medicina, Área de Oncologia da Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Professora da Escola Espanhola de Radioncologia
- ♦ Doutoramento em Medicina, Universidade de Alicante
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade de Alicante
- ♦ Membro de SEOR, GOECP, URONCOR, GEPT, GICOR, ESTRO

Professores

Dr. Enrique Amaya Escobar

- ♦ Médico do Serviço de Radioncologia, Hospital Universitário Rey Juan Carlos
- ♦ Radioncologista, Hospital Universitário Puerta de Hierro
- ♦ Especialista de Área no Serviço de Radioncologia, Hospital Universitário Madrid Norte Sanchinarro
- ♦ Especialista de Área do Serviço de Radioncologia, Fundação Hospital de Jove
- ♦ Especialista de Área do Serviço de Radioncologia, Hospital Universitário Rey Juan Carlos
- ♦ Colaborador Honorário como professor dos alunos de Medicina, Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Professor da disciplina TER: Braquiterapia, Centro de Formação ITEP
- ♦ Coordenador de Estágios Clínicos em Centros Clínicos, Centro de Formação ITEP
- ♦ Professor do Mestrado Online em Oncologia Torácica, Universidade CEU
- ♦ Mestrado Próprio em Gestão Clínica, Direção Médica e de Cuidados de Saúde, TECH Universidade Tecnológica
- ♦ Licenciatura em Medicina, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Membro de: SEOR, SEOC, ESTRO, GICOR, GETTCC, URONCOR, SYROG, IRSA

Dr. José Zapatero Gaviria

- ♦ Médico do Serviço de Radioncologia, Hospital Universitário Rey Juan Carlos
- ♦ Radioncologia, Hospital Central de la Defensa Gómez Ulla
- ♦ Especialista na Área de Radioncologia, Hospital Gómez Ulla
- ♦ Professor e Tutor Honorário do Departamento de Medicina, Área de Oncologia, Universidade Rey Juan Carlos



- ♦ Professor do Mestrado Próprio em Radioncologia, CEU-Universidade Cardenal Herrera Mestrado
- ♦ Formação Prática de Técnico Superior em Radioterapia, Academia ITEP
- ♦ Licenciatura em Medicina, Universidade de Castilla la Mancha
- ♦ Membro de: SEOR, ESTRO

Dra. María Gabriela Salvatierra Calderón

- ♦ Médico do Serviço de Hematologia e Hemoterapia, Hospital Universitário Rey Juan Carlos
- ♦ Médica Orientadora de Formação de Hematologia e Hemoterapia, Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Médica Orientadora de Formação de Hematologia e Hemoterapia, Hospital Infanta Sofia
- ♦ Médica de Hematologia e Hemoterapia, Hospital Universitário La Paz
- ♦ Médico Visitante, Aliança de Cuidados do Cancro de Seattle
- ♦ Especialista em Hematologia e Hemoterapia, Hospital Universitário La Paz
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade da San Carlos de Guatemala

Dr. Jorge Silva Ruiz

- ♦ Médico do Serviço de Oncologia Médica, Hospital Universitário Rey Juan Carlos
- ♦ Médico, Fundação Jiménez Díaz
- ♦ Especialista de Área em Oncologia, Fundação Hospital Alcorcón
- ♦ Especialista de Área, Hospital Universitário de Fuenlabrada
- ♦ Assistente de Investigação Pós-MIR, Centro Nacional de Investigações Oncológicas
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade Complutense de Madrid

Dra. Gloria Damaris Payano de Morillo

- ♦ Médica de Urgências, Clínica Vista Hermosa, grupo HLA
- ♦ Médica Responsável de Área, Ilunion Sociosanitario
- ♦ Médica Responsável de Área, Residência de Idosos Peñas Albas
- ♦ Auditora de Contas Médicas e Concorrências, Seguro Nacional de Saúde
- ♦ Especialização em Patologia Vital de Urgência, Universidade Francisco de Victoria
- ♦ Curso de Especialização em O Profissional e as suas Habilidades Sociais, Centro de Formação Técnica S.L.
- ♦ Licenciatura em Auditoria de Qualidade de Cuidados de Saúde, Seguro Nacional de Saúde

05

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos desta capacitação abrange uma vasta gama de conceitos relevantes relacionados com o Cancro Cutâneo. Desta forma, o médico especialista manter-se-á atualizado em relação aos últimos avanços nas técnicas de diagnóstico, tratamento e avaliação das principais patologias derivadas do cancro da pele. Além disso, aprenderá mais sobre as técnicas atualizadas de análise e cirurgia. Além disso, os conteúdos estarão disponíveis para os médicos em vários formatos multimédia, como resumos em vídeo e simulações de casos reais. Além disso, os profissionais de Medicina poderão aceder a este material de forma 100% online, sem terem de cumprir horários específicos.



“

Beneficiará de um plano de estudos personalizado, desenvolvido com a metodologia pedagógica mais eficaz, o método Relearning”

Módulo 1. Cancro cutâneo

- 1.1. Biologia avançada da pele
 - 1.1.1. Anatomia da pele
 - 1.1.2. Funções da pele
 - 1.1.3. Características estruturais da pele
 - 1.1.4. Epiderme, Derme, Hipoderme, Anexos cutâneos
- 1.2. Genética do cancro cutâneo
 - 1.2.1. Análise da genética do cancro cutâneo
 - 1.2.2. Hereditariedade e risco
 - 1.2.3. Genes associados ao cancro cutâneo
 - 1.2.4. Síndromes associadas ao cancro cutâneo
 - 1.2.5. Outros genes com possível suscetibilidade no melanoma
- 1.3. Fatores de risco
 - 1.3.1. Descrição dos fatores de risco
 - 1.3.2. Fotótipos de pele
 - 1.3.3. Exposição a radiações
 - 1.3.4. Exposição a determinados químicos
- 1.4. Prevenção do cancro da pele
 - 1.4.1. Avaliação da prevenção do cancro da pele
 - 1.4.2. Fotoproteção
 - 1.4.3. Protetores solares
 - 1.4.4. Outras medidas
- 1.5. Classificação
 - 1.5.1. Cancro da pele não melanoma
 - 1.5.2. Carcinoma de células basais
 - 1.5.3. Carcinoma de células escamosas da pele
 - 1.5.4. Melanoma
- 1.6. Clínica: sinais e sintomas
 - 1.6.1. Sinais e sintomas do carcinoma de células basais
 - 1.6.2. Sinais e sintomas do carcinoma espinocelular
 - 1.6.3. Sinais e sintomas do melanoma
 - 1.6.4. Sinais e sintomas de tipos menos comuns de cancro da pele

- 1.7. Testes de diagnóstico do cancro da pele
 - 1.7.1. Análise dos testes de diagnóstico do cancro da pele
 - 1.7.2. Microscopia confocal de reflectância
 - 1.7.3. Biópsias
 - 1.7.4. Ecografia cutânea
- 1.8. Dermatoscopia
 - 1.8.1. Análise dermatoscópica de lesões hiperpigmentadas
 - 1.8.2. Descrição dos parâmetros dermatoscópicos utilizados na regra dos 3 pontos e no algoritmo BLINCK
 - 1.8.3. Procedimento de diagnóstico dermatoscópico
 - 1.8.4. Regra dos 3 pontos
- 1.9. Método de exame das margens
 - 1.9.1. Considerações sobre as margens de ressecção lateral e profunda em amostras de excisão de tumores cutâneos
 - 1.9.2. Avaliação das margens cirúrgicas no Carcinoma Basocelular
 - 1.9.3. Avaliação das margens do melanoma
- 1.10. Técnicas de biologia molecular
 - 1.10.1. Avaliação das técnicas de biologia molecular
 - 1.10.2. A biologia molecular no diagnóstico em Dermatologia
 - 1.10.3. Recolha de ADN/ARN
 - 1.10.4. Técnicas de hibridação de ácidos nucleicos

Módulo 2. Melanoma

- 2.1. Alvos moleculares no melanoma
 - 2.1.1. Descrição dos alvos moleculares no melanoma
 - 2.1.2. Alvos moleculares que impulsionam os mecanismos de invasão e metástase: terapia antimoléculas de adesão
 - 2.1.3. Alvos terapêuticos localizados nas próprias células tumorais
 - 2.1.4. Alvos terapêuticos localizados em estruturas exteriores às células neoplásicas
- 2.2. Marcadores biológicos de prognóstico no melanoma
 - 2.2.1. Hsp90
 - 2.2.2. RGS1
 - 2.2.3. Osteopontina
 - 2.2.4. HER3

- 2.3. Classificação do melanoma
 - 2.3.1. Melanoma de extensão superficial
 - 2.3.2. Melanoma nodular
 - 2.3.3. Melanoma lentiginoso acral
 - 2.3.4. Melanoma das mucosas
- 2.4. Classificação molecular do melanoma
 - 2.4.1. Análise molecular do melanoma
 - 2.4.2. Melanomas em pele danificada pelo sol
 - 2.4.3. Melanomas em pele sem danos solares
- 2.5. O ABCDE do melanoma
 - 2.5.1. Assimetria
 - 2.5.2. Borda
 - 2.5.3. Cor
 - 2.5.4. Diâmetro
 - 2.5.5. Evolução
- 2.6. Estádios clínicos do melanoma
 - 2.6.1. Sistema de estadiamento do melanoma
 - 2.6.2. Etapa 0 do melanoma (melanoma in situ)
 - 2.6.3. Etapa clínica I e II
 - 2.6.4. Estádio clínico III - Estádio clínico IV
- 2.7. Gânglio sentinela no melanoma
 - 2.7.1. Avaliação do gânglio sentinela no melanoma
 - 2.7.2. Mapeamento linfático
 - 2.7.3. Biópsia do gânglio sentinela
- 2.8. Tratamento cirúrgico do Melanoma
 - 2.8.1. Excisão local ampla
 - 2.8.2. Cirurgia de Mohs
 - 2.8.3. Linfadenectomia
- 2.9. Reconstrução do melanoma
 - 2.9.1. Enxerto de pele
 - 2.9.2. Retalho local
 - 2.9.3. Retalho livre

- 2.10. Tratamento adjuvante do melanoma
 - 2.10.1. Quimioterapia
 - 2.10.2. Radioterapia
 - 2.10.3. Imunoterapia
 - 2.10.4. Terapia dirigida

Módulo 3. Carcinoma basocelular

- 3.1. Análise do carcinoma basocelular
 - 3.1.1. Avaliação do carcinoma basocelular
 - 3.1.2. Epidemiologia do carcinoma basocelular
 - 3.1.3. Fatores de risco no carcinoma basocelular
 - 3.1.4. Patogenia do carcinoma basocelular
- 3.2. Variantes clínicas
 - 3.2.1. Nodular
 - 3.2.2. Morfeiforme
 - 3.2.3. Superficial
 - 3.2.4. Fibroepitelioma
- 3.3. Diagnóstico
 - 3.3.1. Clínica
 - 3.3.2. Dermatoscopia
 - 3.3.3. Tomografia de Coerência Ótica
 - 3.3.4. Microscopia confocal de reflectância
- 3.4. Estádio clínico
 - 3.4.1. Sistema de estadiamento
 - 3.4.2. Etapa 0
 - 3.4.3. Etapa clínica I e II
 - 3.4.4. Estádio clínico III - Estádio clínico IV
- 3.5. Gânglio sentinela
 - 3.5.1. Análise do gânglio sentinela
 - 3.5.2. Mapeamento linfático
 - 3.5.3. Biópsia do gânglio sentinela

- 3.6. Tratamento cirúrgico
 - 3.6.1. Excisão local ampla
 - 3.6.2. Cirurgia de Mohs
 - 3.6.3. Linfadenectomia
- 3.7. Reconstrução
 - 3.7.1. Enxerto de pele
 - 3.7.2. Retalho local
 - 3.7.3. Retalho livre
- 3.8. Tratamento adjuvante
 - 3.8.1. Quimioterapia
 - 3.8.2. Radioterapia
 - 3.8.3. Terapia fotodinâmica (PDT)
 - 3.8.4. Inibidores da via Hedgehog
- 3.9. Prognóstico
 - 3.9.1. Etapa 0
 - 3.9.2. Etapa clínica I e II
 - 3.9.3. Estadio clínico III
 - 3.9.4. Estadio clínico IV
- 3.10. Acompanhamento e recomendações
 - 3.10.1. Etapa inicial: Primeiro ano
 - 3.10.2. Acompanhamento: Segundo ano
 - 3.10.3. A longo prazo
 - 3.10.4. Recomendações

Módulo 4. Carcinoma de células de Merkel

- 4.1. Análise do carcinoma de células de Merkel
 - 4.1.1. Avaliação do carcinoma de células de Merkel
 - 4.1.2. Evolução do carcinoma de células de Merkel
 - 4.1.3. Epidemiologia do carcinoma de células de Merkel
 - 4.1.4. Etiopatogenia e população de risco do carcinoma de células de Merkel
- 4.2. Diagnóstico
 - 4.2.1. Clínica
 - 4.2.2. Evolução
 - 4.2.3. Imunohistoquímica
 - 4.2.4. Estudo citogenético e molecular
- 4.3. TAC e biópsia
 - 4.3.1. TAC
 - 4.3.2. PET-TAC
 - 4.3.3. Biópsia por agulha grossa
 - 4.3.4. Biópsia por aspiração com agulha fina
- 4.4. Estadiamento
 - 4.4.1. Estadio IA
 - 4.4.2. Estadio IB
 - 4.4.3. Estadio II
 - 4.4.4. Estadio III
- 4.5. Gânglio sentinela
 - 4.5.1. Análise do gânglio sentinela
 - 4.5.2. Mapeamento linfático
 - 4.5.3. Biópsia do gânglio sentinela
- 4.6. Tratamento cirúrgico
 - 4.6.1. Excisão local ampla
 - 4.6.2. Cirurgia de Mohs
 - 4.6.3. Linfadenectomia
- 4.7. Reconstrução
 - 4.7.1. Enxerto de pele
 - 4.7.2. Retalho local
 - 4.7.3. Retalho livre
- 4.8. Tratamento adjuvante
 - 4.8.1. Quimioterapia
 - 4.8.2. Radioterapia
 - 4.8.3. Imunoterapia
 - 4.8.4. Terapia dirigida
- 4.9. Acompanhamento e recomendações
 - 4.9.1. Etapa inicial: Primeiro ano
 - 4.9.2. Acompanhamento: Segundo ano
 - 4.9.3. A longo prazo
 - 4.9.4. Recomendações

- 4.10. Diretriz de Prática Clínica da AEDV para o carcinoma de células de Merkel
 - 4.10.1. Análise das diretrizes
 - 4.10.2. Avaliação das diretrizes
 - 4.10.3. Utilização das diretrizes
 - 4.10.4. Método utilizado para a elaboração do documento

Módulo 5. Carcinoma Epidermoide

- 5.1. Análise do carcinoma epidermoide
 - 5.1.1. Avaliação do carcinoma epidermoide
 - 5.1.2. Epidemiologia do carcinoma epidermoide
 - 5.1.3. Fatores de risco no carcinoma epidermoide
 - 5.1.4. Patogenia do carcinoma epidermoide
- 5.2. Variantes clínicas
 - 5.2.1. Carcinoma escamoso acantolítico
 - 5.2.2. Carcinomas escamosos de células fusiformes
 - 5.2.3. Carcinoma escamoso verrucoso
 - 5.2.4. Carcinoma escamoso de células claras
- 5.3. Diagnóstico
 - 5.3.1. Clínica
 - 5.3.2. Dermatoscopia
 - 5.3.3. Tomografia de Coerência Ótica
 - 5.3.4. Microscopia confocal de reflectância
- 5.4. Fatores de prognóstico para o carcinoma epidermoide cutâneo de alto risco
 - 5.4.1. Tamanho
 - 5.4.2. Profundidade
 - 5.4.3. Invasão perineural
 - 5.4.4. Invasão linfovascular
- 5.5. Outros fatores de prognóstico
 - 5.5.1. Tipo histológico
 - 5.5.2. Imunossupressão
 - 5.5.3. Infecção por HPV
 - 5.5.4. Zonas de alto risco e zonas de drenagem

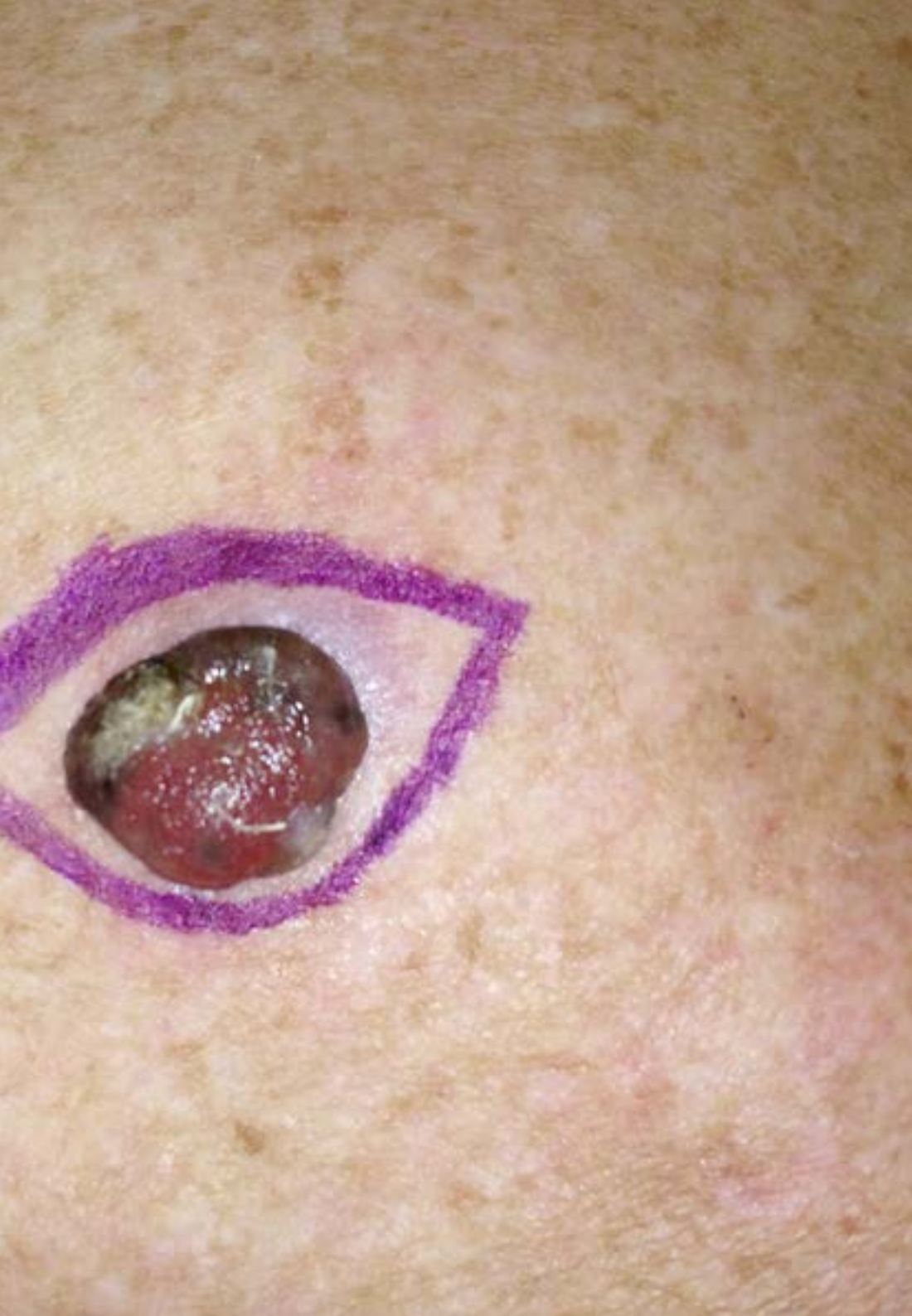
- 5.6. Estadio clínico
 - 5.6.1. Sistema de estadiamento
 - 5.6.2. Etapa 0
 - 5.6.3. Etapa clínica I e II
 - 5.6.4. Estadio clínico III - Estadio clínico IV
- 5.7. Gânglio sentinela
 - 5.7.1. Análise do gânglio sentinela
 - 5.7.2. Mapeamento linfático
 - 5.7.3. Biópsia do gânglio sentinela
- 5.8. Tratamento cirúrgico
 - 5.8.1. Excisão local ampla
 - 5.8.2. Cirurgia de Mohs
 - 5.8.3. Linfadenectomia
- 5.9. Tratamento adjuvante
 - 5.9.1. Quimioterapia
 - 5.9.2. Radioterapia
 - 5.9.3. Terapia fotodinâmica (PDT)
- 5.10. Acompanhamento e recomendações
 - 5.10.1. Etapa inicial: Primeiro ano
 - 5.10.2. Acompanhamento: Segundo ano
 - 5.10.3. A longo prazo
 - 5.10.4. Recomendações

Módulo 6. Outras neoplasias cutâneas

- 6.1. Avaliação das outras neoplasias cutâneas
 - 6.1.1. Classificação de outras neoplasias cutâneas
 - 6.1.2. Estadiamento de outras neoplasias cutâneas
 - 6.1.3. Diagnóstico de outras neoplasias cutâneas
- 6.2. Carcinoma escamoso da cavidade oral
 - 6.2.1. Análise do carcinoma escamoso da cavidade oral
 - 6.2.2. Histopatologia do carcinoma escamoso da cavidade oral
 - 6.2.3. Diagnóstico do carcinoma escamoso da cavidade oral
 - 6.2.4. Tratamento do carcinoma escamoso da cavidade oral

- 6.3. Carcinoma escamoso do pênis
 - 6.3.1. Avaliação do carcinoma escamoso do pênis
 - 6.3.2. Histopatologia do carcinoma escamoso do pênis
 - 6.3.3. Diagnóstico do carcinoma escamoso do pênis
 - 6.3.4. Tratamento do carcinoma escamoso do pênis
- 6.4. Carcinoma escamoso anal
 - 6.4.1. Análise do carcinoma escamoso anal
 - 6.4.2. Histopatologia do carcinoma escamoso anal
 - 6.4.3. Diagnóstico do carcinoma escamoso anal
 - 6.4.4. Tratamento do carcinoma escamoso anal
- 6.5. Sarcoma de Kaposi
 - 6.5.1. Avaliação do sarcoma de Kaposi
 - 6.5.2. Histopatologia do sarcoma de Kaposi
 - 6.5.3. Diagnóstico do sarcoma de Kaposi
 - 6.5.4. Tratamento do sarcoma de Kaposi
- 6.6. Leucoplasia
 - 6.6.1. Análise da leucoplasia
 - 6.6.2. Histopatologia da leucoplasia
 - 6.6.3. Diagnóstico da leucoplasia
 - 6.6.4. Tratamento da leucoplasia
- 6.7. Queratoacantomas
 - 6.7.1. Avaliação dos queratoacantomas
 - 6.7.2. Histopatologia dos queratoacantomas
 - 6.7.3. Diagnóstico dos queratoacantomas
 - 6.7.4. Tratamento dos queratoacantomas
- 6.8. Doença de Paget extramamária
 - 6.8.1. Análise da doença de Paget extramamária
 - 6.8.2. Histopatologia da doença de Paget extramamária
 - 6.8.3. Diagnóstico da doença de Paget extramamária
 - 6.8.4. Tratamento da doença de Paget extramamária





- 6.9. Tumores malignos subcutâneos ou dos tecidos moles (sarcomas)
 - 6.9.1. Dermatofibrossarcoma
 - 6.9.2. Leiomiossarcoma
 - 6.9.3. Rabdomiossarcoma
 - 6.9.4. Lipossarcomas
- 6.10. Lesões epidérmicas
 - 6.10.1. Queratose actínica
 - 6.10.2. Doença de Bowen
 - 6.10.3. Lesões espitzoides

Módulo 7. Tratamentos do cancro cutâneo

- 7.1. Curetagem e eletrodissecação
 - 7.1.1. Análise da curetagem e da eletrodissecação
 - 7.1.2. Tipos de cancro por curetagem e eletrodissecação
 - 7.1.3. Utilizações da curetagem e da eletrodissecação no tratamento do cancro
 - 7.1.4. Benefícios da curetagem e da eletrodissecação
- 7.2. Curetagem e electrocoagulação
 - 7.2.1. Análise da curetagem e da electrocoagulação
 - 7.2.2. Tipos de cancro em que se utiliza a curetagem e a electrocoagulação
 - 7.2.3. Utilizações da curetagem e da electrocoagulação no tratamento do cancro
 - 7.2.4. Benefícios da curetagem e electrocoagulação
- 7.3. Crioterapia cancro da pele
 - 7.3.1. Análise da crioterapia
 - 7.3.2. Tipos de cancro em que a crioterapia é utilizada
 - 7.3.3. Utilização da crioterapia no tratamento do cancro
 - 7.3.4. Benefícios da crioterapia
- 7.4. Excisão alargada
 - 7.4.1. Análise da excisão alargada
 - 7.4.2. Tipos de cancro em que é utilizada a excisão alargada
 - 7.4.3. Utilização da excisão alargada no tratamento do cancro
 - 7.4.4. Benefícios da excisão alargada

- 7.5. Cirurgia micrográfica de Mohs
 - 7.5.1. Avaliação da cirurgia micrográfica de Mohs
 - 7.5.2. Indicações para a cirurgia de Mohs
 - 7.5.3. Variantes da técnica
 - 7.5.4. Mohs fixado em parafina: "slow-Mohs"
- 7.6. Biópsia do gânglio sentinela
 - 7.6.1. Análise de biópsia do gânglio sentinela
 - 7.6.2. Mecanismo de metástases linfáticas
 - 7.6.3. Técnica do gânglio sentinela
 - 7.6.4. Detecção
- 7.7. Cirurgia reconstrutiva
 - 7.7.1. Avaliação da cirurgia reconstrutiva
 - 7.7.2. Mecanismo da cirurgia reconstrutiva
 - 7.7.3. Técnica da cirurgia reconstrutiva
 - 7.7.4. Benefícios da cirurgia reconstrutiva
- 7.8. Terapia fotodinâmica
 - 7.8.1. Avaliação da terapia fotodinâmica
 - 7.8.2. Tipos de cancro em que é utilizada a terapia fotodinâmica
 - 7.8.3. Como é utilizada a terapia fotodinâmica no tratamento do cancro
 - 7.8.4. Benefícios da terapia fotodinâmica
- 7.9. Tratamentos tópicos para o cancro
 - 7.9.1. 5-fluorouracilo (5-FU)
 - 7.9.2. Diclofenac (Solaraze)
 - 7.9.3. Mebutato de ingenol (Picato)
 - 7.9.4. Imiquimod (Zyclara)
- 7.10. Linfadenectomia
 - 7.10.1. O que é a linfadenectomia?
 - 7.10.2. Indicações
 - 7.10.3. Benefícios da linfadenectomia
 - 7.10.4. Desvantagens da linfadenectomia

Módulo 8. Linfomas cutâneos

- 8.1. Análise de linfomas cutâneos
 - 8.1.1. Avaliação de linfomas cutâneos
 - 8.1.2. Classificação de linfomas cutâneos
 - 8.1.3. Diagnóstico de linfomas cutâneos
 - 8.1.4. Tratamento de linfomas cutâneos
- 8.2. Papulose linfomatoide
 - 8.2.1. Características clínicas da papulose linfomatoide
 - 8.2.2. Histopatologia da papulose linfomatoide
 - 8.2.3. Estadiamento da papulose linfomatoide
 - 8.2.4. Tratamento da papulose linfomatoide
- 8.3. Micose fungoide
 - 8.3.1. Características clínicas da micose fungoide
 - 8.3.2. Histopatologia da micose fungoide
 - 8.3.3. Estadiamento da micose fungoide
 - 8.3.4. Tratamento da micose fungoide
- 8.4. Síndrome de Sezary
 - 8.4.1. Características clínicas da síndrome de Sezary
 - 8.4.2. Histopatologia da síndrome de Sezary
 - 8.4.3. Estadiamento da síndrome de Sezary
 - 8.4.4. Tratamento da síndrome de Sezary
- 8.5. Leucemia T do adulto
 - 8.5.1. Características clínicas da leucemia T do adulto
 - 8.5.2. Histopatologia da leucemia T do adulto
 - 8.5.3. Estadiamento da leucemia T do adulto
 - 8.5.4. Tratamento da leucemia T do adulto
- 8.6. Linfoma de células T do adulto
 - 8.6.1. Características clínicas do linfoma de células T do adulto
 - 8.6.2. Histopatologia do linfoma de células T do adulto
 - 8.6.3. Estadiamento do linfoma de células T do adulto
 - 8.6.4. Tratamento do linfoma de células T do adulto

- 8.7. Linfoma cutâneo anaplásico de grandes células cd30+
 - 8.7.1. Características clínicas do linfoma cutâneo anaplásico de grandes células cd30+
 - 8.7.2. Histopatologia do linfoma cutâneo anaplásico de grandes células cd30+
 - 8.7.3. Estadiamento do linfoma cutâneo anaplásico de grandes células cd30+
 - 8.7.4. Tratamento do linfoma cutâneo anaplásico de grandes células cd30+
- 8.8. Linfomas cutâneos B primitivos
 - 8.8.1. Características clínicas dos linfomas cutâneos B primitivos
 - 8.8.2. Histopatologia dos linfomas cutâneos B primitivos
 - 8.8.3. Estadiamento dos linfomas cutâneos B primitivos
 - 8.8.4. Tratamento dos linfomas cutâneos B primitivos
- 8.9. Linfomas cutâneos primários na infância
 - 8.9.1. Características clínicas dos linfomas cutâneos primários na infância
 - 8.9.2. Histopatologia dos linfomas cutâneos primários na infância
 - 8.9.3. Estadiamento dos linfomas cutâneos primários na infância
 - 8.9.4. Tratamento dos linfomas cutâneos primários na infância
- 8.10. Acompanhamento e recomendações
 - 8.10.1. Etapa inicial: Primeiro ano
 - 8.10.2. Acompanhamento: Segundo ano
 - 8.10.3. A longo prazo
 - 8.10.4. Recomendações

Módulo 9. Genodermatoses que predisõem ao cancro cutâneo

- 9.1. Neurofibromatose
 - 9.1.1. Análise da neurofibromatose
 - 9.1.2. Características clínicas da neurofibromatose
 - 9.1.3. Histopatologia da neurofibromatose
 - 9.1.4. Tratamento da neurofibromatose
- 9.2. Esclerose tuberosa
 - 9.2.1. Avaliação da esclerose tuberosa
 - 9.2.2. Características clínicas da esclerose tuberosa
 - 9.2.3. Histopatologia da esclerose tuberosa
 - 9.2.4. Tratamento da esclerose tuberosa
- 9.3. Pseudoxantoma elástico
 - 9.3.1. Análise do pseudoxantoma elástico
 - 9.3.2. Características clínicas do pseudoxantoma elástico
 - 9.3.3. Histopatologia do pseudoxantoma elástico
 - 9.3.4. Tratamento do pseudoxantoma elástico
- 9.4. Síndrome de Ehlers-Danlos
 - 9.4.1. Avaliação da síndrome de Ehlers-Danlos
 - 9.4.2. Características clínicas da síndrome de Ehlers-Danlos
 - 9.4.3. Histopatologia da síndrome de Ehlers-Danlos
 - 9.4.4. Tratamento da síndrome de Ehlers-Danlos
- 9.5. Síndrome de Muir-Torre
 - 9.5.1. Análise da síndrome de Muir-Torre
 - 9.5.2. Características clínicas da síndrome de Muir-Torre
 - 9.5.3. Histopatologia da síndrome de Muir-Torre
 - 9.5.4. Tratamento da síndrome de Muir-Torre
- 9.6. Síndrome de Gorlin ou síndrome do carcinoma basocelular nevoide
 - 9.6.1. Avaliação da síndrome de Gorlin ou do carcinoma basocelular nevoide
 - 9.6.2. Características clínicas da síndrome de Gorlin ou do carcinoma basocelular nevoide
 - 9.6.3. Histopatologia da Síndrome de Gorlin ou do carcinoma basocelular nevoide
 - 9.6.4. Tratamento da Síndrome de Gorlin ou do carcinoma basocelular nevoide
- 9.7. Síndrome de Cowden (hamartomas múltiplos)
 - 9.7.1. Análise da síndrome de Cowden (hamartomas múltiplos)
 - 9.7.2. Características clínicas da síndrome de Cowden (hamartomas múltiplos)
 - 9.7.3. Histopatologia da síndrome de Cowden (hamartomas múltiplos)
 - 9.7.4. Tratamento da síndrome de Cowden (hamartomas múltiplos)
- 9.8. Síndrome de Gardner
 - 9.8.1. Avaliação da síndrome de Gardner
 - 9.8.2. Características clínicas da síndrome de Gardner
 - 9.8.3. Histopatologia da síndrome de Gardner
 - 9.8.4. Tratamento da síndrome de Gardner

- 9.9. Facomatose pigmentovascular associada a nevo hipocrômico
 - 9.9.1. Avaliação de facomatose pigmentovascular associada a nevo hipocrômico
 - 9.9.2. Características clínicas da facomatose pigmentovascular associada a nevo hipocrômico
 - 9.9.3. Histopatologia da facomatose pigmentovascular associada a nevo hipocrômico
 - 9.9.4. Tratamento da facomatose pigmentovascular associada a nevo hipocrômico
- 9.10. Paquioníquia congénita em vários membros de uma família
 - 9.10.1. Análise da paquioníquia congénita
 - 9.10.2. Características clínicas da paquioníquia congénita
 - 9.10.3. Histopatologia da paquioníquia congénita
 - 9.10.4. Tratamento da paquioníquia congénita

Módulo 10. Patologia dermatológica no doente oncológico

- 10.1. Avaliação da patologia dermatológica no doente oncológico
 - 10.1.1. Análise da patologia
 - 10.1.2. Evolução da patologia
 - 10.1.3. Epidemiologia da patologia
 - 10.1.4. Etiopatogenia da patologia
- 10.2. Diagnóstico
 - 10.2.1. Clínica
 - 10.2.2. Histologia
 - 10.2.3. Imunohistoquímica
 - 10.2.4. Diagnóstico
- 10.3. Lesões cutâneas induzidas por antineoplásicos convencionais QT
 - 10.3.1. Eritema tóxico QT
 - 10.3.2. Necrólise epidérmica localizada
 - 10.3.3. Síndrome de citotoxicidade epidérmica Eritema acral/Síndrome mão-pé
 - 10.3.4. Reações de reativação ("recall")
- 10.4. Dermatiosite paraneoplásica
 - 10.4.1. Análise da dermatiosite paraneoplásica
 - 10.4.2. Características clínicas da dermatiosite paraneoplásica
 - 10.4.3. Histopatologia da dermatiosite paraneoplásica
 - 10.4.4. Tratamento da dermatiosite paraneoplásica

- 10.5. Dermatoses neutrofilicas paraneoplásicas
 - 10.5.1. Avaliação das dermatoses neutrofilicas paraneoplásicas
 - 10.5.2. Características clínicas das dermatoses neutrofilicas paraneoplásicas
 - 10.5.3. Histopatologia das dermatoses neutrofilicas paraneoplásicas
 - 10.5.4. Tratamento das dermatoses neutrofilicas paraneoplásicas
- 10.6. Doença do enxerto contra o hospedeiro
 - 10.6.1. Análise da doença do enxerto contra o hospedeiro
 - 10.6.2. Características clínicas do enxerto contra o hospedeiro
 - 10.6.3. Histopatologia da doença do enxerto contra o hospedeiro
 - 10.6.4. Tratamento da doença do enxerto contra o hospedeiro
- 10.7. Pênfigo paraneoplásico
 - 10.7.1. Avaliação do pênfigo paraneoplásico
 - 10.7.2. Características clínicas do pênfigo paraneoplásico
 - 10.7.3. Histopatologia do pênfigo paraneoplásico
 - 10.7.4. Tratamento do pênfigo paraneoplásico
- 10.8. Infecções cutâneas de interesse dermatológico no doente oncológico
 - 10.8.1. Análise das infeções cutâneas
 - 10.8.2. Características clínicas das infeções cutâneas
 - 10.8.3. Histopatologia das infeções cutâneas
 - 10.8.4. Tratamento das infeções cutâneas
- 10.9. Metástases cutâneas de neoplasias sistémicas
 - 10.9.1. Análise das metástases de neoplasias sistémicas
 - 10.9.2. Características clínicas das metástases de neoplasias sistémicas
 - 10.9.3. Histopatologia das metástases de neoplasias sistémicas
 - 10.9.4. Tratamento das metástases de neoplasias sistémicas
- 10.10. Manifestações cutâneas das neoplasias malignas
 - 10.10.1. Evolução das manifestações cutâneas das neoplasias malignas
 - 10.10.2. Características clínicas das manifestações cutâneas das neoplasias malignas
 - 10.10.3. Histopatologia das manifestações cutâneas das neoplasias malignas
 - 10.10.4. Tratamento das manifestações cutâneas das neoplasias malignas



06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

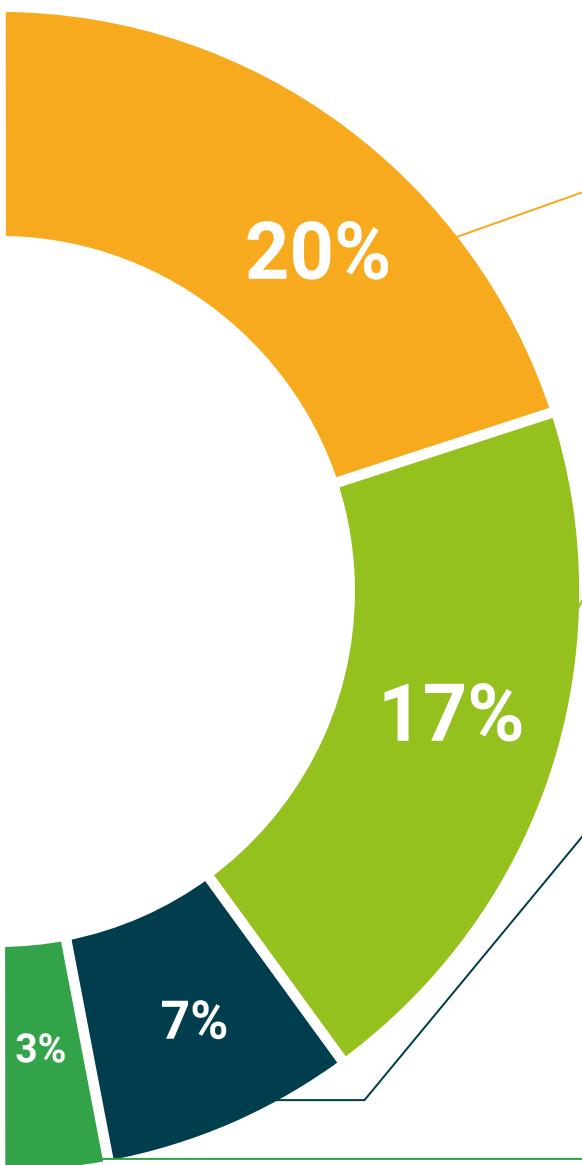
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Cancro Cutâneo garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Cancro Cutâneo** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Mestrado Próprio em Cancro Cutâneo**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compr
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qual
desenvolvimento site

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Câncer Cutâneo

- » Modalidade: Online
- » Duração: 1 ano
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: Ao seu próprio ritmo
- » Exames: Online

Mestrado Próprio

Cancro Cutâneo

